

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

RELATÓRIO DE EGRESSOS DO PIBID

Resultados do Questionário de Avaliação Aplicado a Bolsistas Egressos

Campina Grande — PB, agosto de 2026

Sumário

1. Apresentação	3
2. Metodologia	3
3. Perfil dos egressos respondentes	4
4. Rendimento acadêmico e articulação entre teoria e prática	4
5. Produção de registros e relatórios	5
6. Acompanhamento pedagógico	6
7. Impacto do Pibid na formação pedagógica e profissional	7
8. Aspectos positivos e sugestões de melhoria	7
9. Ponto de atenção	8
10. Situação atual dos egressos	8
11. Considerações finais	9

1. Apresentação

Este relatório sistematiza as respostas de um questionário aplicado a egressos e bolsistas em fase final de participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no âmbito do Edital PIBID 10/2024. O objetivo é apresentar, de forma consolidada e visual, o perfil dos respondentes e suas percepções sobre a formação recebida, o acompanhamento pedagógico, a produção de registros e o impacto do programa em sua trajetória acadêmica e profissional, de modo a subsidiar a análise dos consultores da CAPES quanto ao desenvolvimento do subprojeto institucional.

As informações aqui reunidas foram coletadas por meio de formulário eletrônico, respondido voluntariamente por 27 bolsistas egressos ou em fase final do programa, vinculados a oito cursos de licenciatura e a diferentes campi da UEPB. Os dados combinam respostas objetivas (múltipla escolha) e respostas dissertativas, que foram categorizadas para permitir leitura quantitativa sem perder o conteúdo qualitativo dos relatos.

2. Metodologia

O instrumento de coleta foi um questionário eletrônico com 22 itens, contemplando dados de identificação (curso, campus, período de participação), aspectos do processo seletivo, autoavaliação de rendimento acadêmico, produção de registros e relatórios, acompanhamento por supervisores(as) e coordenadores(as) de área, participação em formações pedagógicas, impactos percebidos na formação profissional e situação acadêmica/profissional atual.

As respostas foram coletadas entre agosto de 2025 e agosto de 2026. Para as questões dissertativas (como tipos de registros solicitados e sugestões de melhoria), as respostas foram agrupadas por temas recorrentes para viabilizar a apresentação em gráficos; como uma mesma resposta podia mencionar mais de um tema, o total de menções nesses casos pode ultrapassar o número de respondentes.

2.1 Panorama geral

27	8	100%	96%
Egressos respondentes	Cursos de licenciatura	Participaram de processo seletivo	Fizeram formação pedagógica

89%	37%	19%	93%
Avaliam o rendimento acadêmico como excelente	Já concluíram a licenciatura	Já atuam na educação básica	Dizem que o Pibid influenciou sua escolha profissional

3. Perfil dos egressos respondentes

Os 27 respondentes estão distribuídos em oito cursos de licenciatura da UEPB, com predominância de Pedagogia (11 respondentes, 41% da amostra), seguida por História (4) e Química (3). Geografia, Letras-Inglês, Física e Letras-Português somam dois respondentes cada, e Letras-Espanhol registra um respondente. Em relação ao campus de vínculo, há concentração no Campus I e no Campus III, com registro pontual do Campus VIII (Física).

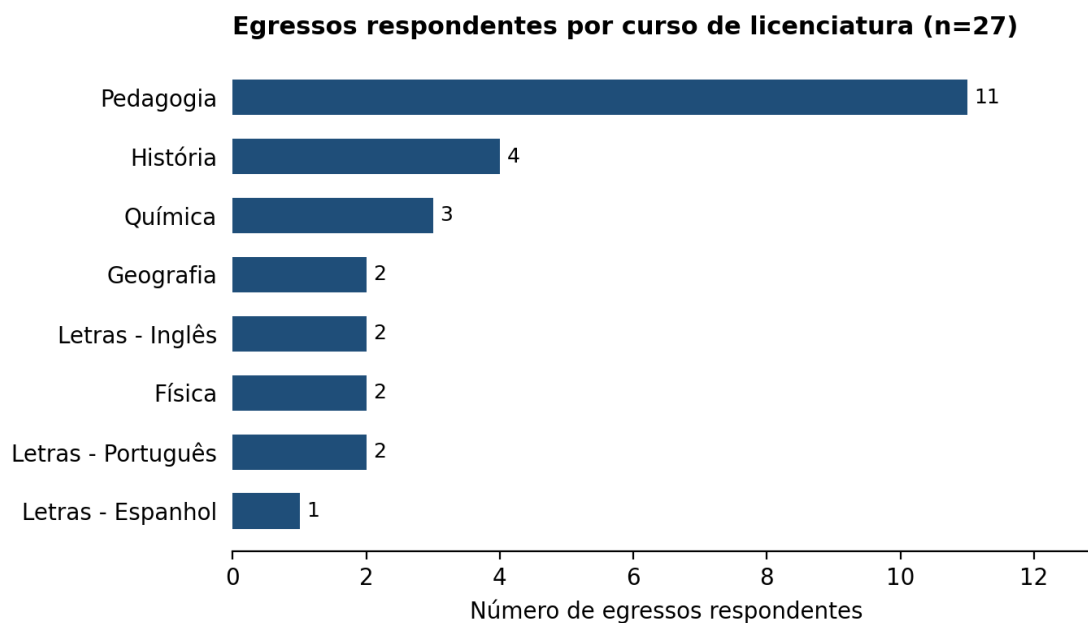


Gráfico 1 — Distribuição dos egressos respondentes por curso de licenciatura (n=27).

Todos os 27 respondentes (100%) relataram ter participado de processo seletivo para ingresso no Pibid, o que indica uniformidade no critério de acesso ao programa entre os diferentes subprojetos e campi consultados.

4. Rendimento acadêmico e articulação entre teoria e prática

A maioria expressiva dos egressos avalia positivamente tanto o próprio rendimento acadêmico durante o período de bolsa quanto a relação entre as atividades desenvolvidas no Pibid e a parte prática do curso de licenciatura. 23 dos 27 respondentes (85%) classificaram seu rendimento acadêmico como “excelente” durante a bolsa, e 21 (78%) avaliaram como “excelente” a articulação entre teoria e prática proporcionada pelo programa.

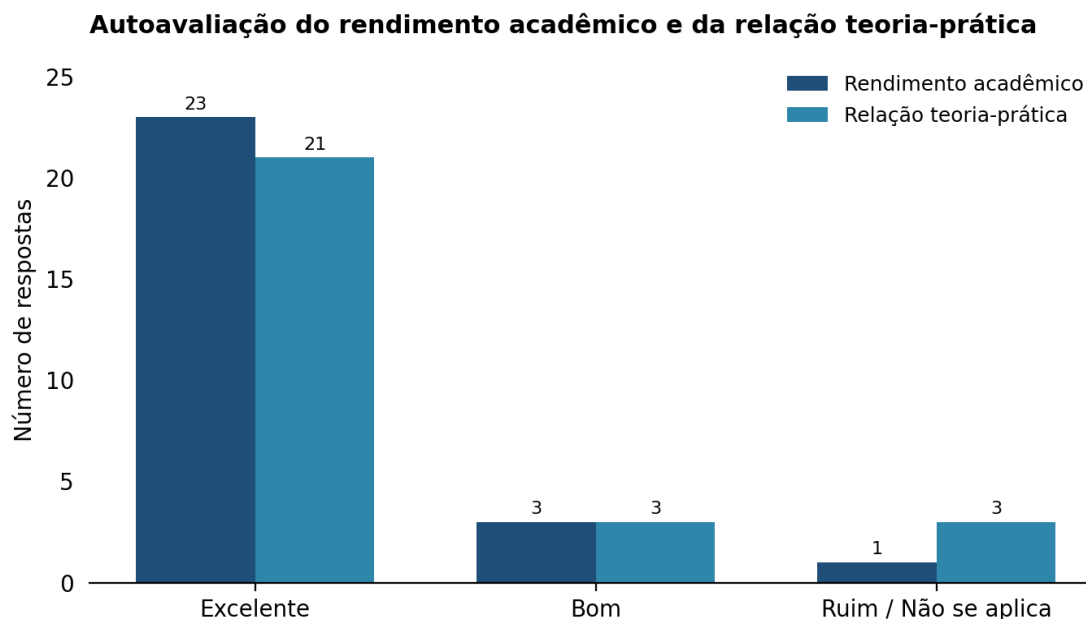


Gráfico 2 — Autoavaliação do rendimento acadêmico e da relação teoria-prática durante o Pibid.

Dois respondentes ainda não haviam chegado à etapa de estágio curricular do curso no momento da resposta, o que limitou sua avaliação da relação entre Pibid e prática de estágio. Um único respondente avaliou negativamente ambos os aspectos, associando essa percepção a uma experiência de acompanhamento considerada insatisfatória — tratada com mais detalhe na seção 9.

5. Produção de registros e relatórios

24 dos 27 egressos (89%) afirmam ter elaborado relatórios ou relatos de experiência de forma sistemática ao longo da participação no programa; os demais (11%) relatam tê-lo feito “em parte”. A frequência de entrega é bastante heterogênea entre os subprojetos — variando de registros semanais a entregas semestrais ou únicas —, o que sugere ausência de um calendário unificado de produção documental entre os campi.

Quanto aos tipos de registro solicitados, o relatório de atividades é o instrumento mais citado, seguido do diário de bordo/campo e de registros fotográficos. Também aparecem com frequência portfólios, planos de aula ou de intervenção, vídeos, relatos de experiência, atas de reunião, o Plano Integrado de Prática (PIP) e, pontualmente, produção de artigo científico.

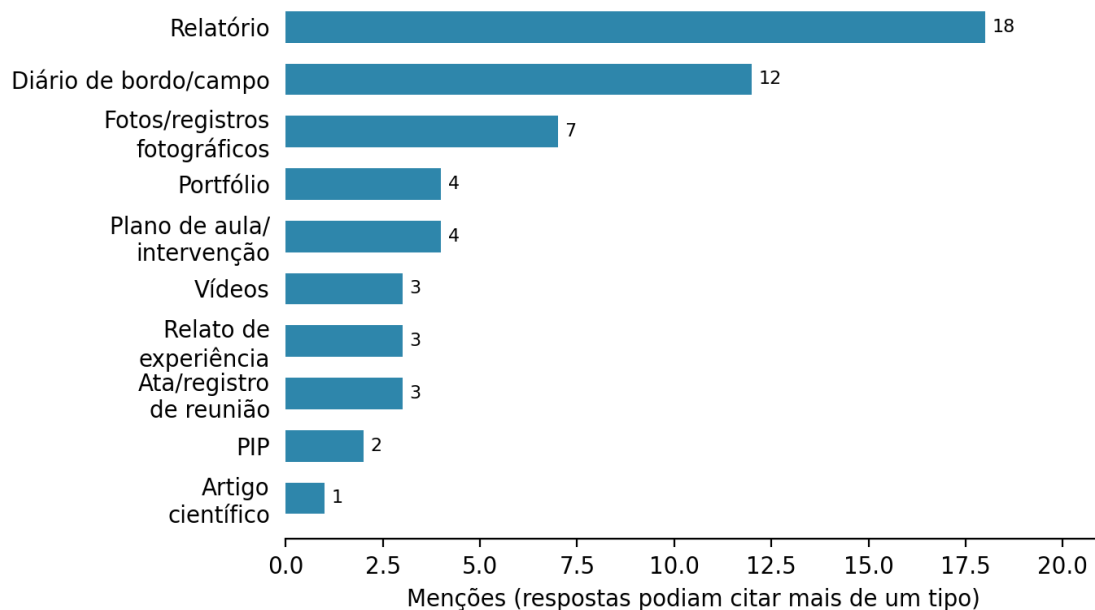
Tipos de registros/documentos solicitados no Pibid

Gráfico 3 — Tipos de registros/documentos mencionados pelos egressos (menções, não excludentes).

6. Acompanhamento pedagógico

O acompanhamento pedagógico foi avaliado a partir de três indicadores: elaboração de registros, realização de reuniões periódicas com supervisor(a) e coordenador(a) de área, e participação em formações pedagógicas promovidas pelo Pibid. Em todos os três, a resposta majoritária foi afirmativa: 24 respondentes (89%) confirmam reuniões periódicas regulares, e 26 (96%) participaram de formação pedagógica no âmbito do programa.

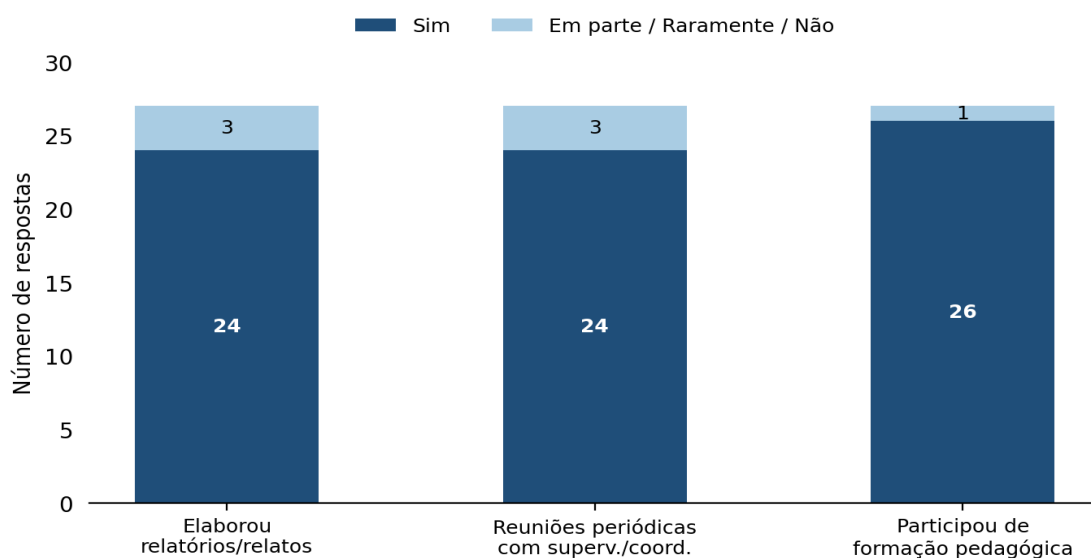
Acompanhamento pedagógico durante o Pibid (n=27)

Gráfico 4 — Indicadores de acompanhamento pedagógico durante o Pibid (n=27).

Ao avaliar especificamente o apoio recebido de supervisores(as) escolares e de coordenadores(as) de área, a percepção também é predominantemente positiva: 24 dos 27 relatos (89%) descrevem esse apoio em termos elogiosos (“excelente”, “maravilhoso”, “essencial”). Um pequeno grupo de três respondentes relata apoio regular ou insuficiente, incluindo dois relatos que descrevem episódios de desconforto, ausência de mentoria ou falta de retorno no acompanhamento — pontos que merecem atenção específica das coordenações de área e de gestão institucional do programa.

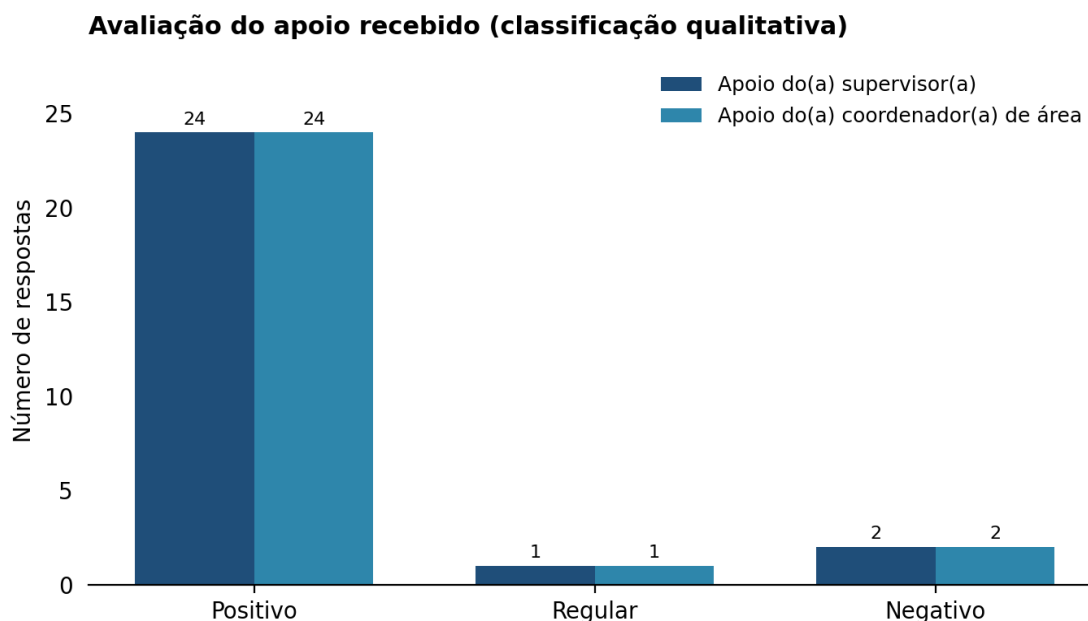


Gráfico 5 — Avaliação do apoio recebido de supervisores(as) e coordenadores(as) de área, por classificação qualitativa das respostas.

7. Impacto do Pibid na formação pedagógica e profissional

Nos relatos sobre o impacto da experiência na formação pedagógica e profissional, predominam menções à articulação entre teoria e prática, ao amadurecimento na relação com a sala de aula e à construção da identidade docente. Vários egressos associam a experiência a decisões acadêmicas posteriores, como ingresso no mestrado, elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e maior segurança para atuar em sala de aula.

Entre as expressões recorrentes nos relatos estão a ideia de “alinhar o saber teórico com a prática”, o desenvolvimento de um “olhar mais crítico” sobre a sala de aula e o fortalecimento da identidade profissional docente. Um pequeno número de respondentes relata não conseguir precisar o impacto, e um caso relata impacto negativo associado a uma avaliação desfavorável recebida da coordenação de área — também discutido na seção 9.

8. Aspectos positivos e sugestões de melhoria

8.1 Aspectos positivos mais citados

Os egressos destacam de forma recorrente: (i) o contato direto e antecipado com a rotina escolar, antes mesmo do estágio obrigatório; (ii) a articulação entre teoria e prática; (iii) a construção da identidade docente; (iv) o apoio de supervisores(as) e coordenadores(as); e (v) a regularidade do pagamento da bolsa como fator de permanência na graduação.

8.2 Sugestões de melhoria

Quando convidados a sugerir melhorias para futuros bolsistas, o tema mais recorrente, de longe, é a ampliação do número de bolsas e vagas do programa, mencionado por 9 dos 27 respondentes (33%). Também aparecem sugestões de redução da carga de relatórios exigidos, maior acompanhamento e comunicação institucional, disponibilização de mais recursos pedagógicos, formações mais dinâmicas e atenção à saúde mental dos bolsistas.

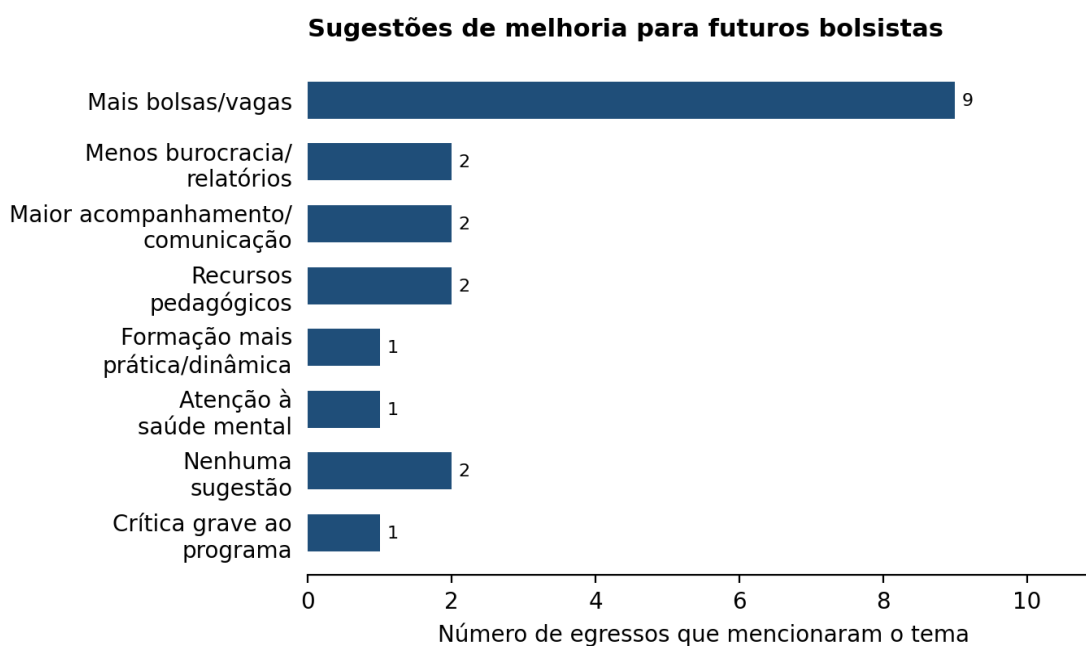


Gráfico 6 — Temas mencionados nas sugestões de melhoria para futuros bolsistas.

9. Ponto de atenção

Embora a avaliação geral do programa seja majoritariamente positiva, um dos 27 respondentes relatou uma experiência destoante do padrão observado, associando-a a falta de apoio da coordenação de área e a impacto negativo em sua trajetória no curso. Esse relato isolado — cerca de 4% da amostra — não compromete a leitura geral predominantemente positiva dos dados, mas indica a relevância de mecanismos institucionais de escuta e mediação de conflitos entre bolsistas, supervisores(as) e coordenadores(as), de modo a identificar e tratar situações semelhantes de forma preventiva.

10. Situação atual dos egressos

Quanto à situação acadêmica, 10 dos 27 respondentes (37%) já concluíram a licenciatura, 15 (56%) ainda estão cursando e 2 (7%) trocaram de curso e, consequentemente, deixaram o

programa. Em relação à atuação profissional, 5 egressos (19%) já atuam como professores(as) da educação básica, o que é coerente com o fato de a maior parte da amostra ainda estar em formação.

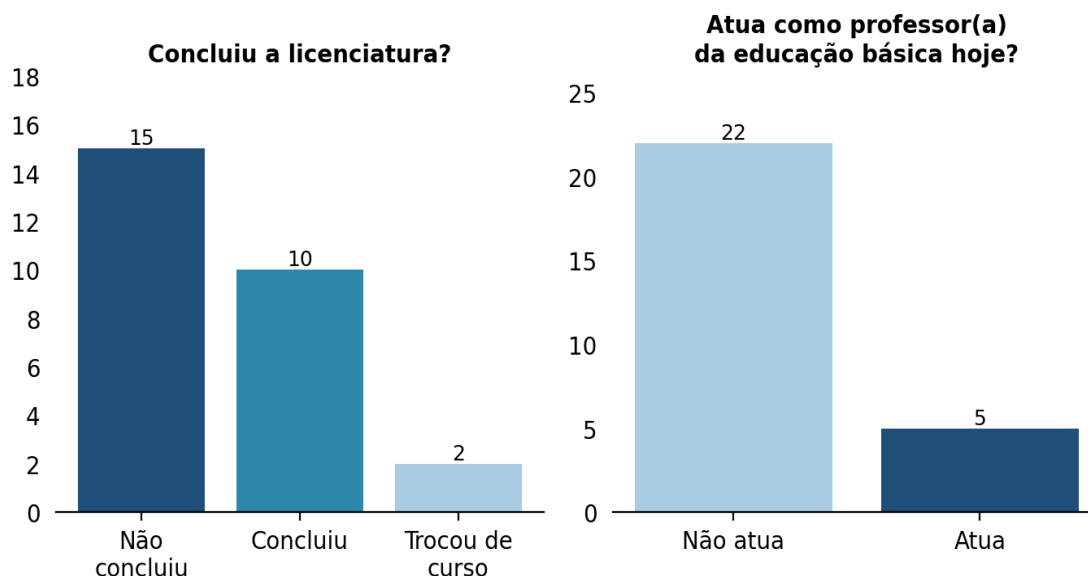


Gráfico 7 — Conclusão da licenciatura e atuação atual na educação básica entre os egressos respondentes.

Sobre a influência do Pibid na escolha profissional, a resposta é fortemente positiva: 25 dos 27 respondentes (93%) afirmam que o programa reafirmou ou consolidou sua escolha pela docência, muitas vezes descrevendo o Pibid como determinante para a certeza da carreira escolhida. Um respondente permanece indeciso quanto à continuidade na profissão, e um relato associa a experiência a uma percepção negativa, relacionada ao mesmo caso mencionado na seção 9.

A participação no Pibid influenciou a escolha profissional?

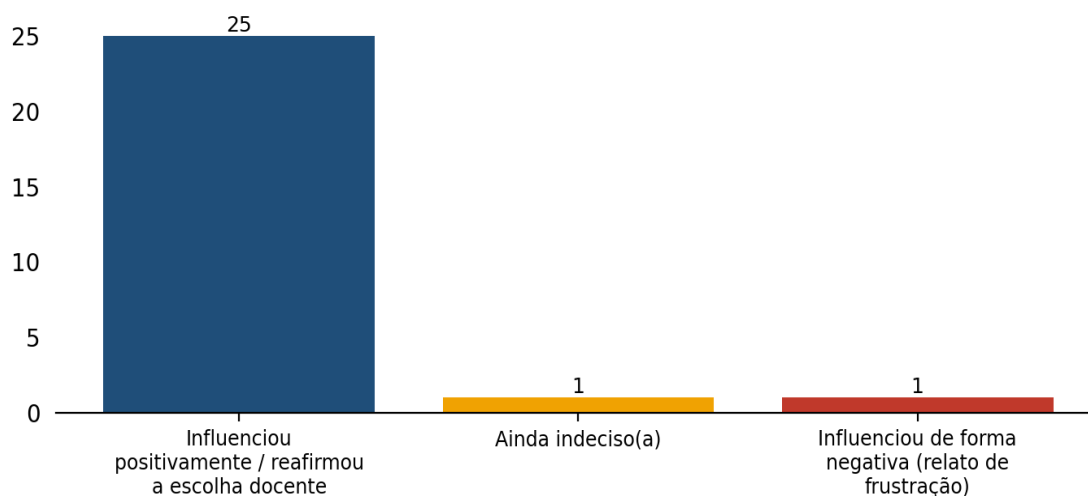


Gráfico 8 — Influência percebida do Pibid na escolha profissional dos egressos.

11. Considerações finais

Os dados coletados junto aos egressos indicam que o Pibid, no âmbito da UEPB, vem cumprindo seus objetivos centrais de aproximar a formação inicial docente da realidade escolar, fortalecer a articulação entre teoria e prática e consolidar a escolha profissional pela docência entre os licenciandos participantes. Os indicadores de rendimento acadêmico, de acompanhamento pedagógico e de participação em formações são amplamente positivos, e a quase totalidade dos respondentes reconhece impacto relevante do programa em sua trajetória.

As principais demandas dos egressos concentram-se na ampliação do número de bolsas e vagas — reflexo direto da alta avaliação do programa — e em ajustes pontuais de acompanhamento e carga de registros documentais. O relato isolado de experiência negativa reforça a importância de canais institucionais de acompanhamento e mediação, de modo a preservar a qualidade do apoio pedagógico oferecido a todos os bolsistas.